



Comissão Eventual para Acompanhamento das Medidas do Programa de Assistência Financeira a Portugal

ATA NÚMERO 4/ XII/1ª

MESA e COORDENADORES

Aos 24 dias do mês de janeiro de 2011, reuniu, pelas doze horas, a Mesa e os Coordenadores dos Grupos Parlamentares, da Comissão Eventual para Acompanhamento das Medidas do Programa de Assistência Financeira a Portugal, na sala quatro do Palácio de S. Bento, na presença dos seguintes Senhores Deputados: Vieira da Silva (PS), Miguel Frasquilho (PSD) Miguel Tiago (PCP), Pedro Pinto (PSD), Pedro Marques (PS), Adolfo Mesquita Nunes (CDS-PP) e João Semedo (BE).

Ponto único da Ordem de Trabalhos: Metodologia dos Trabalhos

O Senhor Presidente deu início aos trabalhos informando ter convocara a presente reunião por se ter já encontrado uma linha metodológica e de articulação entre o Governo e o Parlamento que permite dar continuidade aos objetivos traçados no plano de atividade da comissão, pelo que haveria, agora, que eleger, de entre as diversas matérias que se encontram abrangidas pelo memorando de entendimento, as que primeiramente serão analisadas pela CEAMPAPF e escolher as entidades a serem ouvidas.

Continuando, acrescentou que dos contactos que tivera com o Governo este o havia informado estar previsto que os peritos das instâncias internacionais iniciariam a terceira avaliação a quinze de fevereiro e a mesma seria concluída no final desse mesmo mês.

Antes de dar a palavra aos Senhores Deputados, adiantou ainda o Senhor Presidente que o Governo iria adotar, na articulação com o Parlamento, o mesmo método seguido aquando da segunda avaliação, lembrando o desafio do MEF para que a CEAMPAPF fizesse um debate após o terceiro período de avaliação com o objetivo de se conseguirem melhores opções de revisão.

Intervieram na discussão os Senhores Deputados Pedro Pinto (PSD), Miguel Frasquilho (PSD), Fernando Medina (PS), Adolfo Mesquita (CDS-PP), Miguel Tiago (PCP) e João Semedo (BE).

Considerando que a área relativa às finanças públicas ficaria prejudicada por as contas de 2011 só estarem consolidadas no final de Março, foi consensualizado constituírem, para já, as áreas



Comissão Eventual para Acompanhamento das Medidas do Programa de Assistência Financeira a Portugal

mais relevantes: O sistema financeiro e as reformas estruturais. No primeiro caso, a recair a análise da CEAMPAPF sobre a recapitalização da banca e o financiamento da economia e, no segundo caso, sobre a reforma laboral.

No âmbito das audições a realizar foram indicadas as seguintes entidades: Banco de Portugal, Associação Portuguesa de Bancos e o conjunto dos parceiros sociais.

Foi também debatida a forma e periodicidade dos relatórios que a CEAMPAPF deveria elaborar e aprovar em comissão, tendo ficado delineada a possibilidade de se elaborar um relatório por audição, e nesse caso utilizar-se-ia a ordem de distribuição das iniciativas legislativas (método de hont) ou ainda a de se nomear um grupo de trabalho para elaborar um único relatório, numa perspetiva de um balanço político anual da execução do memorando, a apresentar em Maio de 2012.

O Senhor Vice Presidente Miguel Tiago (PCP), para além das intervenções que fez relativas à metodologia a seguir nos trabalhos da Comissão, suscitou a questão da não tradução para a língua portuguesa por parte da entidade responsável, e neste caso o Governo, das atualizações do memorando de entendimento ocorridas a 1 de Setembro e a 9 de Dezembro de 2011, situação que criava muitos entraves ao trabalho, dentro do seu próprio partido, pelo que solicitou ao Senhor Presidente a sua intervenção junto do Governo para que no futura essa tradução fosse efetuada.

Em resposta o Senhor Presidente informou que os serviços da AR, por força de um igual pedido feito na conferência de líderes, já estavam a realizar a tradução da segunda atualização do memorando.

O Senhor Vice Presidente Miguel Tiago (PCOP) reconheceu o bom trabalho realizado pelos serviços da AR, relativamente à primeira atualização do memorando mas, insistiu na necessidade da existência de uma tradução certificada pelo Governo, considerando lamentável que a referida tradução não fosse apresentada com a necessária celeridade.

Todos os Grupos Parlamentares deram o seu acordo a este pedido do Senhor Vice Presidente Miguel Tiago (PCP).



Comissão Eventual para Acompanhamento das Medidas do Programa de Assistência
Financeira a Portugal

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas treze horas e dez minutos, dela se lavrando a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, vai ser assinada.

Palácio de São Bento, 30 de janeiro de 2012

O Presidente da Comissão

(Vieira da Silva)